



ALVARO OLIVEIRA/ALFA APT



APRIL MICHOLIS/IST

SUPERAÇÃO NOS PRIMEIROS PÓDIOS DOS BRASILEIROS

Dos pistas e manobras radicais e dos conselhos femininos vieram o primeiro medalha do Brasil em Tóquio: depois de entre duas manobras, o paulista Kelvin Hoefler (foto) fez história com ajuda de dicas da mulher, Ana Paula Negrão, e do também skatista Pâmela Rosa: mudou de estratégia e conquistou a prata no skate street. A segunda veio da judô, esporte olímpico mais vencedor do país, com 23 pódios: o gaúcho Daniel Carpin, que há apenas dois meses derrotou a COVID-19, conquistou o bronze no Hippon Budokan, templo mundial da modalidade.

JOÃO VÍTOR MARQUES

"NA OLIMPIADA, VOCÊ SABE ONDE VAI COMEÇAR SEU DIA, MAS NÃO SABE ONDE TERMINARÁ. E EM TÓQUIO, AS INCERTEZAS AUMENTARAM"

PÁGINAS 16 E 17

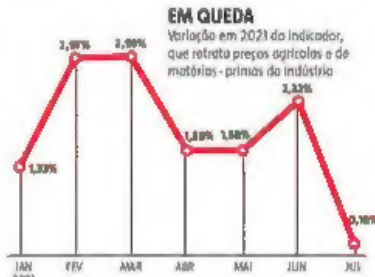
A INCRÍVEL MANHÃ DE HULK

No dia em que completou 35 anos, o atacante alvinegro (na foto, com Tchê Tchê) fez a festa e comandou a vitória que mantém o Galo no líder do Brasileiro, o Palmeiras. Hulk marcou os dois primeiros da Atlético na vitória por 3 a 0 diante do Bahia, na partida que abriu a rodada de domingo, às 11h da noite, no Mineirão. Com a sexta vitória seguida, o Galo chegou a 28 pontos, em segundo lugar, a 3 da ponta. Nathan fechou o placar para o alvinegro. **PÁGINA 16**

QUEDA DE PREÇOS NO ATACADO NÃO CHEGA AO CONSUMIDOR

Recuo do IGP-10 traz esperança, mas variáveis como a crise hídrica tendem a barrar efeitos no varejo

Os indicadores de alta nos preços vêm sendo sinônimo de dor de cabeça para o consumidor brasileiro nos últimos meses, mas vem de um deles pelo menos um sinal de esperança. A má notícia é que ele pode não chegar à ponta da cadeia econômica: o bolso do trabalhador. Versão menos conhecida do Índice Geral de Preços, o IGP-10 provocou otimismo entre alguns analistas, diante da queda de valores cobrados por produtos como milho e soja na negociação de atacado entre produtores e distribuidores, além do recuo nos custos de matérias-primas como o minério de ferro. Movimentos que levaram o índice medido pela Fundação Getúlio Vargas a despencar dos 2,32% de junho para modestos 0,18% neste mês.



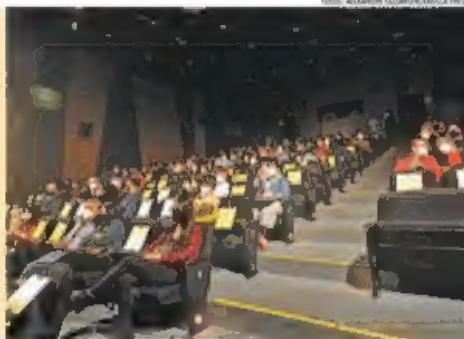
Porém, especialistas em inflação, assim como comerciantes e consumidores, temem que seja cedo para comemorar. Motivos para apreensão não faltam. Entre os principais apontados por economistas está a ameaça de crise hídrica no Brasil. De um lado, ela afeta o desempenho das lavouras, podendo encarecer os alimentos. De outro, torna a energia mais cara devido ao custo das termelétricas, com potencial de reflexos em toda a economia. Significa que novos impactos podem ocorrer antes que as quedas no atacado possam ser percebidas pelo consumidor final. Para piorar, há o fantasma da variante Delta do novo coronavírus, que ameaça provocar novas restrições às atividades econômicas. **PÁGINA 9**



EM CENA

Plateia, enfim, fora da caixa

De um lado, artistas ávidos pela aplauso. De outro, fãs tão afastados das espelículas. A liberação de eventos com público em BH promoveu no fim de semana um reencontro que dá ares de volta à normalidade na cena cultural. Tanto que apresentações como "A hora do estrela" (fotos) tiveram sessões esgotadas. Ainda que com distanciamento no plateia e máscaras - até no palco. **CAPA**



INVESTIMENTOS

JOSÉ MURRO PROTOPIO

"Plano para a Samarco é legal e totalmente viável"

Advogado da Samarco na recuperação judicial afirma que processo segue estritamente a legislação com vistas à preservação da mineração e de sua função social. Ele contesta postura dos chamados "fundos abutres" - embora não apóie a denominação -, afirmando que vêm apresentando objeções agressivas ao plano, por interesses financeiros. **PÁGINA 8**



O PODER QUE VEM DO PÃO DE QUEIJO

A quitanda que já batizou informalmente até o poder dos mineiros em Brasília mostra sua força também para encantar a crise da pandemia. A segunda reportagem da série "Reinvenção das nossas tradições" mostra a receita de fabricantes para manter o pão de queijo nas mesas das famílias, no período em que muitos pontos de vendas tiveram de fechar as portas. **PÁGINA 12**



Portugal pode facilitar entrada de brasileiros

O novo embaixador de Portugal no Brasil, Luis Faria Ramos, defende negociação de reciprocidade para aceitação de certificados de vacinação que facilitem o trânsito entre os dois países. A entrada de turistas brasileiros em solo português ainda enfrenta restrições, devido à pandemia. Mesmo assim, a interesse pela política europeia continua em alta: só no primeiro trimestre de 2021 foram quase 4 mil pedidos de residência. **PÁGINA 17**

CPI DA COVID PÕE FOCO EM VENDEDORES DE VACINAS

"O GOVERNO FEDERAL MINISTRO DA SAÚDE COBRA 'SERIEDADE' DE VACINAÇÃO" **PÁGINA 1**

